

Secundária de Maximinos viveu tradições do Dia de Reyes

PROMOVER A LÍNGUA E CULTURA ESPANHOLA foi o objectivo da celebração do Dia de Reyes, ontem, na Escola Secundária de Maximinos. Comunidade escolar ficou a conhecer algumas tradições.

ENSINO

| Patrícia Sousa |

Divulgar uma tradição tipicamente espanhola, o Dia de Reyes, foi o objectivo da celebração realizada, ontem, na Escola Secundária de Maximinos. E à mesa não faltaram a empanada, o turrón, o mazapán, o polvorón e os típicos caramelos. Alunos e professores não faltaram à festa e ficaram surpresos com algumas das tradições.

Esta foi a primeira vez que se celebrou o Dia de Reyes naquele estabelecimento de ensino. “Com esta iniciativa pretende-se promover a língua e cultura de expressão espanhola, divulgar costumes e tradições de Espanha, promover a aprendizagem de forma lúdica, divulgar uma tradição tipicamente espanhola no âmbito das comemorações da época natalícia”, explicou a professora de Espanhol, Laura Peón, que está a leccionar a disciplina pela primeira vez no Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Das diversas actividades lúdico-pedagógicas o destaque vai para a apresentação do power point sobre a tradição dos Reis em Espanha. A professora, acompanhada pelos 20 alunos do 9.º ano da disciplina de Espanhol, cantou ainda músicas de Natal/Reis em Espanhol. “Trata-se de uma tradição muito forte e enraizada em Espanha e achei interessante dar a conhecer essas vivências aos alunos e aos professores da escola”, confidenciou ainda a docente.

Laura Peón aproveitou, através do powerpoint, para apresentar as várias tradições e, sobretudo, as diferenças, entre Portugal e Espanha. “Existem, ao nível das tradições natalícias muitas coisas diferentes e uma delas é a importância que damos aos Reis em Espanha”, frisou a professora, destacando a entrega das prendas às crianças nesta data.

Outra das “grandes diferenças” entre Portugal e Espanha é à mesa. “Em Portugal passam o dia na cozinha a fazer doces típicos como as rabanadas, os mexidos,



Professora de Espanhol, Laura Peón, explicou as várias tradições do Dia de Reyes, em Espanha, e cantou ainda com os alunos



Mesa com iguarias típicas espanholas não faltaram à festa

a aletria e muitos outros. Em Espanha é quase tudo empacotado. Vamos ao supermercado e compramos para colocar na mesa”, contou.

Na mesa, colocada na sala de professores, não faltou também a empanada feita com atum, ovo e pimento. “Há muita tradição ainda de colocar o presunto e bons enchidos à mesa”, referiu a professora, fazendo referência

também aos típicos turrón, mazapán e polvorón, tudo confeccionado com amêndoa.

Na Espanha, a celebração é ainda marcada por muitos festejos em muitas cidades e tratada com seriedade pelos espanhóis. No país, a Cabalgata de los Reyes (Que em português significa Cavalcada dos Reis) chega a ter mais importância que o Natal, já que é nessa época que as

A tradição manda que as crianças escrevam, um mês antes, a carta aos Reis. Depois a carta é colocada nos Correios com os respectivos pedidos dos mais novos. Também se faz o presépio onde não faltam os Reis Magos, que se vão aproximando do Menino Jesus à medida que se aproxima o dia 5 de Janeiro. Nesta noite, as crianças colocam à mesa um turrón para os Reis Magos e palha para os burros, que na manhã seguinte dão lugar aos presentes.

crianças recebem presentes dos Reis.

O evento é composto por diversos carros, alguns com pessoas fantasiadas e animais, outros patrocinados por empresas, e o mais importante que é o que carrega a estrela de Belém. O auge da festa acontece com o aparecimento do carro dos Reis Magos, que geralmente traz representantes ilustres.

DR

DR